

Diego Santos de Sousa. A IMPORTÂNCIA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE FORA DA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR ALUNOS DE UMA DAS MELHORES ESCOLAS DE BRASÍLIA

A IMPORTÂNCIA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE FORA DA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR ALUNOS DE UMA DAS MELHORES ESCOLAS DE BRASÍLIA

THE IMPORTANCE OF A HIGH QUALITY EDUCATION BEYOND THE CLASSROOM BORDERS: EXPERIENCES LIVED BY STUDENTS FROM ONE OF THE BEST PUBLIC SCHOOLS FROM BRASÍLIA

Diego Santos de Sousa

RESUMO:

O objeto de pesquisa será o Centro de Ensino Médio Setor Leste, uma instituição de referência em qualidade de ensino em Brasília, que é uma das maiores e mais antigas escolas do Distrito Federal, atendendo atualmente a cerca de 1500 alunos. Nos últimos anos, vem recebendo destaque devido à sua grande estrutura e bons índices de aprovação no Exame Nacional do Ensino Médio –ENEM, e no Programa de Avaliação Seriada – PAS, da Universidade de Brasília.

A proposta do trabalho é fazer uma análise crítica sobre a influência da escola na vida dos alunos e evidenciar o caráter transformador e a necessidade de uma educação que englobe não somente as competências curriculares tradicionais, mas também trabalhe a formação cidadã dos indivíduos, o desenvolvimento de suas capacidades e a construção de um efetivo leitor do mundo.

Apresento neste trabalho experiências de ex-alunos, relatos de docentes e da gestão escolar, com a finalidade de proporcionar discussões acerca da contribuição educacional e impacto de curto e longo prazo na vida dos envolvidos. Além disso, artigos acadêmicos que tratam da temática abordada, serão norteadores do levantamento sobre o impacto de um ensino de qualidade na vida de alunos do Distrito Federal e entorno de Brasília.

Palavras-chave: Educação. Caráter transformador. Brasília. Ensino público. Formação cidadã.

ABSTRACT:

Our subject of study will be Centro de Ensino Médio Setor Leste, an institution which is a reference when it comes to high-quality teaching in Brasília, that is one of the biggest and oldest public schools from Distrito Federal, currently providing services to about 1500 students. Over the last years, such institution has been on the spotlight as a result of its great infrastructure and high levels of approval on Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, and on Progama de Avaliação Seriado - PAS, a program offered by Universidade de Brasília.

Our research will have as focus a critical analyses over the influence of school on the students' lives and it will also attempt at bringing into perspective the life-changing aspect and the need for an education which englobes not only the curriculum traditional demands, but that takes into consideration our students' needs of developing themselves into real citizens, their capacities and their ability to understand the world through their own point of view.

Within my research I will make available the experiences of former students, teachers and the school management team, with the aim of having discussions about how education contributed and impacted in the short and long run the lives of the subjects involved. Furthermore, academic articles that deal with our topic were taken as a guide when considering the impact of a high quality education on the lives of students from Distrito Federal and the surrounding areas.

Key words: Education. Changing effect. Brasília. Public education. Citizen formation.

INTRODUÇÃO

As atuais discussões sobre a reformulação do ensino médio no Brasil retomaram o debate sobre a necessidade de que se reformule a educação no nosso país. Nas últimas décadas, temos nos deparado com a urgência em reformular o ensino, principalmente nas escolas públicas de todo o Brasil. O ensino tradicional, aquilo que Paulo Freire chamava de educação bancária, não condiz com a sociedade globalizada a qual estamos inseridos. É fundamental partirmos do pressuposto de que a educação engessada do século XX não pode mais fazer parte da nossa sociedade. A grande maioria das escolas permanece utilizando um sistema educacional ultrapassado e que precisa ser reconsiderado com a maior brevidade possível.

Já não mais precisamos de uma educação que gire em função da instrumentalização do cidadão, necessitamos de algo que vá além disso, é necessário transformar o sujeito em agente político, no sentido de ser participante ativo na transformação do mundo e da sua história, construir seres críticos e que possam lutar por uma sociedade onde teríamos o ser humano como eixo central.

Nesse sentido, falar em educação com caráter emancipador é falar impreterivelmente de Condorcet* que trouxe o seguinte pensamento:

“Sob a mais livre das constituições, um povo ignorante é sempre escravo”.

Dessa forma, é imprescindível que se possibilite ao cidadão mecanismos para enfrentar as problemáticas sociais e tornar capaz de não só transformar a sua realidade, mas também contribuir para uma sociedade mais desenvolvida. No momento atual, de acordo com a realidade brasileira, é inevitável que a sociedade participe vigorosamente do processo de reestruturação do Brasil e enfrente bravamente as problemáticas vigentes no país.

A proposta do trabalho é trazer a realidade de uma das melhores escolas públicas de Brasília, comprovando que através de um bom planejamento pedagógico é possível iniciar um ciclo acadêmico exitoso, capaz de tornar o ensino mais atrativo e fazer com que o jovem veja a escola como uma aliada ao seu desenvolvimento. E desse modo, contrariar a pesquisa realizada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), com base em informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE, que indica um dado preocupante: apenas metade dos jovens com idade entre 15 anos e 17 anos está matriculada no ensino médio.

Com base em uma pesquisa dos mais diferentes segmentos, buscaremos, em um primeiro momento contextualizar o Brasil, abordando questões políticas, sociais e econômicas, temas importantes para termos um panorama do grande desafio que a educação brasileira tem pela frente, assim como refletir em relação aos pensamentos de Paulo Freire e Gadotti, pertinentes a educação

Diego Santos de Sousa. A IMPORTÂNCIA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE FORA DA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR ALUNOS DE UMA DAS MELHORES ESCOLAS DE BRASÍLIA

popular e a teoria pedagógica libertadora a qual são adeptos. Finalmente, poderemos ver a teorização sendo constada através da análise estrutural escolar do Centro de Ensino Médio Setor Leste, juntamente com os resultados encontrados e relatos de membros acadêmicos.

CONTEXTUALIZANDO O BRASIL

No início da última década, o país vivenciou uma fase de grande crescimento econômico o que aumentou a projeção internacional do Brasil e que também trouxe grandes avanços no cenário doméstico. Entre eles, a expansão da classe média, a elevação da renda per capita e a instituição de políticas públicas inclusivas. Esses e diversos outros fatores caracterizaram o breve apogeu da estabilidade econômica e política no país, refletindo assim, em uma série de melhorias no setor educacional brasileiro.

Assim como vários outros direitos conferidos pela constituição brasileira, a educação deveria ser garantida em igualdade de condições por meio do acesso e da condição de permanência na educação básica obrigatória e gratuita. De fato o índice de acesso à educação vem registrando crescimento chegando à marca de 93,6% em 2014. No entanto, ainda não alcançamos a meta de universalizar e democratizar a participação de todos em faixa etária escolar que é de 4 a 17 anos. Atualmente, há ainda cerca de três milhões de crianças e jovens fora do ensino formal.

Embora haja a percepção de que quase todos ou, ao menos, a grande maioria da população brasileira tem acesso à educação, percebe-se que há um sistema de afunilamento uma espécie de seleção injusta e desigual agindo de forma que a cada 100 alunos que ingressam na educação infantil, apenas 11 deles alcançam o ensino superior. O número de repetência e evasão são dados crescentes que põe em cheque a efetividade de todas as políticas públicas que visam não só a abertura de novas vagas, mas sim o oferecimento das condições de permanência daquele aluno dentro da sala de aula.

Especificamente no âmbito do ensino superior, houve uma maior valorização por parte do governo federal em ações que viabilizassem a inserção dos jovens nas universidades. Programas como o SISU, FIES e ProUni dinamizaram o acesso a essa modalidade de ensino aumentando o número de vagas nas universidades públicas, concedendo linhas de crédito a taxas reduzidas para o financiamento estudantil e celebrando acordos de isenção fiscal com instituições privadas em troca de bolsas de estudos para estudantes de baixa renda com bom desempenho comprovado pelo o exame nacional.

SITUAÇÃO ATUAL DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

As restrições no quantitativo de vagas, na qualidade e na distribuição da educação são severos condicionantes do crescimento e se destacam como empecilho para o desenvolvimento da educação superior. Houve uma gigantesca democratização no acesso e na permanência na escola acadêmica e no acesso a cursos oferecidos enquanto complemento. Do ponto de vista da equidade, também foi um grande salto. Mas há duas ressalvas. A primeira é que o país ainda está longe de um ensino que promova a equidade – hoje menos longe, é verdade, mas há ainda muito terreno a cobrir. A segunda é que a vastidão de cursos existentes atualmente não beneficia o extremo inferior da hierarquia social.

Alcança os que estão quase na base, mas não atinge os últimos da fila. Para estes, o sistema continua oferecendo muito pouco.

A presidente Dilma Rousseff sancionou sem vetos nesta segunda-feira (9) a lei que destina 75% dos royalties do petróleo para a educação e 25% para a saúde. Além disso, o texto prevê que 50% de todos os recursos do Fundo Social do pré-sal sejam destinados para os dois setores.

O governo prevê que os royalties signifiquem um investimento de R\$ 112 bilhões na educação em dez anos e R\$ 362 bilhões em 30 anos. "Isso tudo, evidentemente, vai depender do preço futuro do petróleo, da taxa de câmbio, mas é uma riqueza bastante importante. É a riqueza mais importante do Estado brasileiro e acho que a vinculação mais estratégica que o país poderia fazer", afirmou o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

"Nós vamos usar esses recursos dos royalties e do Fundo Social para investir em educação, na prestação de serviços. A valorização das pessoas é fundamental, e aqui estou falando da importância da valorização do professor da rede pública, com salário melhor, capacitação e boas condições de trabalho", disse a presidente Dilma durante o evento de sanção da lei.

Nos dias atuais, (Outubro de 2016), com o novo presidente a frente do país, não se sabe o rumo que os investimentos em educação vão tomar, de toda forma, é esperado que se continue com o desenvolvimento, não somente do ensino superior, mas também de todo o sistema educativo. Vale salientar que independentemente do projeto econômico adotado, é imprescindível que se trate a educação como prioridade.

Como salienta Aristóteles:

"Onde quer que se descuide da educação, o Estado sofre um golpe nocivo".

Dessa forma, é necessário priorizar a educação, porque é a partir dela que podemos realizar as mudanças efetivas na formação social e conseqüentemente tornar o mundo em que vivemos um ambiente melhor e mais justo para todos, sem nenhuma distinção.

EDUCAÇÃO POPULAR VS. TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Paulo Freire, educador e filósofo, teve sua vida dedicada à construção de uma educação libertadora, defendia como objetivo da escola ensinar o aluno a "ler o mundo" para poder transformá-lo. Isso significa, em relação às parcelas desfavorecidas da sociedade, levá-las a entender sua situação de oprimidas e agir em favor da própria libertação. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da Pedagogia mundial.

Revolucionário e além de seu tempo, o pedagogo, nos mostra a relevância de construir uma educação a partir do conhecimento do povo e com o povo, partindo do pressuposto que a educação e a cultura são importantes instrumentos de transformação social. Nesse sentido, Paulo Freire surge como principal idealizador de uma educação que proporcionasse a conscientização do indivíduo, e o localizasse no mundo, dessa forma, implicaria diretamente na formação de sujeitos conscientes de seu lugar no mundo e da necessidade de sua participação para a efetiva transformação social.

Como salienta Paulo Freire:

Não há conscientização se, de sua prática não resulta a ação consciente e dos oprimidos, como classe explorada, na luta por sua libertação. Por outro lado ninguém

Diego Santos de Sousa. A IMPORTÂNCIA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE FORA DA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR ALUNOS DE UMA DAS MELHORES ESCOLAS DE BRASÍLIA

conscientiza ninguém. O educador e o Povo se conscientizam através do movimento dialético entre a reflexão crítica sobre a ação anterior e a subsequente no processo de luta (FREIRE, 1982, pp 109-110).

Pensar na dinâmica que esse olhar pedagógico sugere é buscar colocar o ser humano em primeira instância, romper paradigmas, fazer com que a partir disso, tenhamos mecanismos para construir uma sociedade mais justa e igualitária. Dessa forma, poderemos desenvolver cidadãos críticos e inquietos, com uma maior capacidade de mobilização e aptidão para reivindicar seu reconhecimento social.

A educação popular, na ótica de Freire, se faz popular pelo potencial de organização da classe trabalhadora, possui em sua essência a contestação do sistema político e da ordem econômica vigente. Sua teoria é incorporada por diversos estudiosos das mais variadas áreas.

É oportuno citar também Gadotti (1983), que chama atenção para a educação popular como instrumento de transformação:

(...) a Educação só pode ser transformada nessa luta surda, no cotidiano, na lenta tarefa de transformação da ideologia, na guerrilha ideológica

(...) Por que ela pode ser transformadora? Porque o trabalho educativo é essencialmente político e é o político que é transformador (GADOTTI, 1983, pp. 162-163).

A educação popular, como prática pedagógica e educacional pode ser encontrada em todos os continentes, manifestadas em concepções e práticas muito diferentes e até antagônicas. A educação popular passou por diversos momentos epistemológicos – educacionais e organizativas, desde a busca pela conscientização, nos anos 50 e 60, e a defesa da escola pública popular comunitária, nos anos 70 e 80, até a escola cidadã, nos últimos anos, num mosaico de interpretações, convergências e divergências. Gadotti (1999: 06)

A Educação popular é vista como fonte de produção do conhecimento altamente carregada de intencionalidade. Pela primeira vez se estabelece um vínculo entre educação e política, e educação e luta de classes. A educação deixa de ser vinculada somente à transmissão de saberes e passa a ser ato político (FREIRE, 2003). Constitui um projeto que traz a concepção mais universal de educação, isto é, coloca o homem em primeiro plano, dando seguimento a um ensino mais voltado para a humanização, do que para o ultrapassado ensino tradicional.

Educação bancária, Paulo Freire denominava o modelo tradicional de prática pedagógica de “educação bancária”, pois entendia que ela visava à mera transmissão passiva de conteúdos do professor, assumido como aquele que supostamente tudo sabe, para o aluno, que era assumido como aquele que nada sabe. Era como se o professor fosse preenchendo com seu saber a cabeça vazia de seus alunos; depositava conteúdos, como alguém deposita dinheiro num banco.

O professor seria um mero narrador, nessa concepção de educação. Nessa narração a realidade apareceria como algo imutável, estático, compartimentado e bem comportado, como se fosse uma “coisa morta”. Se na alfabetização dominava o “b”, “a”, “ba”, no ensino fundamental e médio deveria

dominar a repetição, a memorização, algo que nas aulas de física se resumiria no “ $x = x_0 + v_0t + \frac{1}{2}at^2$ ” ou “a segunda lei de Newton diz que a força é igual à massa vezes aceleração”, entre outras tantas fórmulas e frases a serem memorizadas.

Tanto a concepção “bancária” da educação que Paulo Freire também denominava como a educação como prática de dominação, quanto sua negação, representada pela concepção problematizadora e emancipadora de educação, apareceram pela primeira vez no seu livro *Pedagogia do oprimido*, escrito durante seu exílio no Chile nos anos 1967-1969 e publicado inicialmente em Nova York, em setembro de 1970.

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (LDB, 200, p.9).

Em nossa sociedade, é depositado na escola o papel de redentora da nação, espaço à princípio concebido para o ensino de alunos sob a direção de professores. A maioria dos países tem sistemas formais de educação, com um currículo determinado e os estudantes são distribuídos em séries de determinados níveis escolares, e a partir disso, é formulada a divisão do sistema de educação brasileiro.

Fonte: Portal Brasil

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira censos Escolar 2011 e 2012 e da Educação Superior 2011

Diego Santos de Sousa. A IMPORTÂNCIA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE FORA DA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR ALUNOS DE UMA DAS MELHORES ESCOLAS DE BRASÍLIA

CENTRO DE ENSINO MÉDIO SETOR LESTE

O Centro de Ensino Médio Setor Leste, conhecido inicialmente como Ginásio Industrial JK ou como Ginásio Industrial do Plano Piloto, tem cerca de 75.000 metros quadrados de área e iniciou suas atividades em maio de 1963, sem um ato específico para sua criação, sob a direção da professora Altair de Paiva. A denominação Ginásio Industrial JK aparece mencionada oficialmente pela primeira vez quando se criou o quadro de pessoal para a referida unidade escolar (Resolução número 09 do Conselho Diretor de 1963).

Com o início do funcionamento do segundo ciclo neste estabelecimento de ensino, foi criado o Colégio Industrial do Plano Piloto e também o anexo do Ginásio Industrial do Plano Piloto (noturno) – Resolução número 01 do Conselho Diretor de 20 de janeiro de 1964. Com a denominação de Colégio Setor Leste – Plano Piloto, este Centro aparece relacionado nos Decretos “N” número 481 de 14 de janeiro de 1966 e “N” número 700 de 26 de janeiro de 1968 do GDF. O ato que aprovou o Regimento Interno da Fundação Educacional em 1971 (Resolução número 33 do Conselho Diretor) relacionou todos os estabelecimentos existentes na Rede Pública de Ensino e esta escola foi mencionada como Colégio do Setor Leste – CSL. A transformação deste Colégio em Centro Educacional Setor Leste se deu com a Resolução número 95 do Conselho Diretor de 1976 e em Centro de Ensino Médio Setor Leste por meio da Portaria número 129, publicada no DODF número 137 de 19 de julho de 2000, que altera a denominação das unidades de ensino, da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal.

O Centro de Ensino Médio Setor Leste (CEMSL) tem um quadro composto por 90 (noventa) professores, uma equipe gestora formada por: 01 diretora, 01 vice-diretora, 01 supervisora pedagógica, 01 supervisora – administrativa, 01 chefe de secretaria, e 04 coordenadores pedagógicos, 03 orientadores educacionais e 08 assistentes de educação. Possui 09 (nove) blocos, sendo 03 (três) para salas de aula, formando 22 (vinte e duas) salas, quatro banheiros para alunos (02 banheiros para alunos com necessidades especiais) uma sala de coordenação disciplinar e uma para os professores, com dois banheiros. Há 03 salas com Datashow, sendo duas com lousa digital. Possui um bloco administrativo, onde se encontra instalada a maioria dos setores que integram a atividade meio do colégio, bem como a direção, supervisão administrativa, supervisão pedagógica/coordenação pedagógica, APAM, sala da orientação educacional, mecanografia/recursos audiovisuais e banheiros. Encontra-se ainda em outros blocos: o arquivo passivo e depósito de material de expediente, banheiros, Laboratórios de Biologia/Química, Física/Matemática, dois Laboratórios de Informática, sala de recursos/ deficientes visuais, a secretaria da escola, sala de servidores da vigilância, a biblioteca e um Auditório; Uma sala de musculação, dois banheiros para alunos, dois banheiros para professores, sala espelhada para Ginástica e dança, uma sala de apoio a projetos e uma sala espelhada como laboratório de Artes ao fundo das piscinas. Abriga também dois vestiários, uma sala para professores de natação e guarda de material, e duas salas para o depósito e as piscinas, uma semiolímpica e uma infantil, ambas aquecidas e salinizadas. Um ginásio da ginástica artística que fora adaptado do antigo escritório modelo do colégio industrial. Em termos de acessibilidade, o CEM - Setor Leste, em sua estrutura, possui 02 banheiros adaptados para alunos com necessidades especiais, rampas de acesso aos diversos espaços e piso tátil comunicando as diferentes áreas da escola.

PROJETO PEDAGÓGICO

Segundo pesquisa da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) com latino- americanos e caribenhos de idade entre 15 e 25 anos mostrou que os jovens querem aprender conteúdos tradicionais, mas também se abrir a assuntos pertinentes ao mundo atual nas áreas de ciência, tecnologia e artes.

Dessa forma, o projeto de educativo do CEMSL vai de encontro com a necessidade de um ensino alternativo, que proporciona ao aluno uma melhor vivência escolar diferenciada das demais oferecidas no país.

Uma nova pesquisa da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), com base em informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE, revela que apenas metade dos jovens com idade entre 15 anos e 17 anos está matriculada no ensino médio. Pior: entre 1999 e 2011, a taxa de evasão nesta faixa mais que dobrou, saltando de 7,2% para 16,2%. Ainda que o número absoluto de alunos venha aumentando, segundo o Ministério da Educação, dados de evasão como esses criam um senso de urgência que se sobrepõe a tudo.

RELATOS

Entrevista com Luís Guilherme, professor do CEMSL.

-- Você acredita que o conjunto de boa estrutura física, acesso à tecnologia e didática em sala de aula são suficientes para despertar o interesse dos alunos em sua formação, tendo em vista além da inserção no mercado de trabalho, mas como participantes ativos da sociedade?

R: Bom, nós estamos em um momento de pulverização das identidades, então é necessário fazer um trabalho de resgate dos alunos para que eles se entendam como pessoa e como cidadãos. Essa é uma indagação muito antiga, que tipo de escola serve A formação daquele cidadão específico? Os alunos que chegam pra nós geralmente trazem problemas, tanto pessoais, quanto educacionais e uma das possibilidades de melhorá-lo no sentido amplo, da cidadania, do conhecimento intelectual e emocional, é tirá-lo da sala de aula.

-- Como o Projeto interfere dentro desse contexto?

R: O Projeto é, além de tudo, uma abordagem transdisciplinar. Com a pesquisa de campo os alunos são incentivados a descobrirem mais sobre suas origens, sobre o surgimento e desenvolvimento das regiões administrativas onde muitos deles moram, é de extrema importância que haja esse esclarecimento acerca da construção da capital do nosso país, isso trabalha a nacionalidade de cada um e está muito além da sala de aula. Uma outra vertente do Projeto é a caminhada pelos lugares históricos que fizeram parte da Missão Cruls, nós vemos a partir disso um interesse e uma sede maior de conhecimento por parte dos alunos, já que a caminhada é opcional. É agregado na caminhada conhecimentos ecológicos, astrológicos, realidades culturais diferentes da habitual pra nós, arquitetura, história, enfim, diversos pontos importantes para um maior conhecimento pessoal e social dos alunos.

Diego Santos de Sousa. A IMPORTÂNCIA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE FORA DA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR ALUNOS DE UMA DAS MELHORES ESCOLAS DE BRASÍLIA

- A curiosidade, a visão crítica e o ceticismo desses alunos tornam-se mais aguçados no decorrer do Projeto?

R: Com certeza! É uma conquista muito grande e individual. Não só do aluno. Os professores envolvidos no Projeto saem bastante satisfeitos com o crescimento exponencial observado; você se transforma como leitor do mundo, como atoe do mundo...

-- Você gostaria de acrescentar mais algum ponto em relação ao Projeto?

R: Uma citação que resume de forma sucinta o Projeto é de Tiago de Melo, que diz assim: "A partir desse instante a palavra liberdade será suprimida dos dicionários e do pântano enganoso das bocas. A partir desse instante será algo vivo e transparente como um fogo ou um rio e sua moradia será sempre o coração do homem!" Não há liberdade sem conhecimento.

OPINIÃO EX-ALUNAS

Feira Gastronômica:

O Projeto "Feira Gastronômica" tem por finalidade a inserção aprofundada do aluno em diferentes culturas, seja fora ou dentro dos limites do Brasil. Durante o Projeto os alunos são orientados à construção de um dossiê com as particularidades do estado ou país escolhido, como a história, a língua, os costumes, os principais e importantes nomes, culinária e outros pontos relevantes que formam a cultura daquele determinado povo. No dia da apresentação o principal foco é a culinária; na abertura é abordado a dança, a música, poemas e representações de marcos contribuintes para a história e então os stands de cada turma são ornamentados de acordo com a criatividade e a base intelectual dos alunos.

É importante salientar, que além de tudo, este é um Projeto inclusivo, pois conta com a participação de alunos cegos e especiais acolhidos pelo Setor Leste. Muito se fala sobre a imersão do cidadão em outras culturas e do conhecimento geral sobre a diversidade, mas na maioria das vezes isso é bem teórico e distante de algumas realidades, mas esse projeto tem uma eficiente abordagem pedagógica que permite ao aluno uma viagem pelo mundo, contribuindo para o crescimento intelectual, pessoal e trabalhando o senso crítico.

Como ex-aluna do Setor Leste e participante do Projeto, afirmo que essa experiência me fez abrir os olhos e enxergar em detalhes do nosso cotidiano a globalização e ainda desenvolver um ceticismo acerca de algumas diferenças entre países de primeiro e terceiro mundo, por exemplo, isso abrange desde pautas políticas, regras morais e éticas até vestimenta e comportamento social, coisas que estão atreladas direta ou indiretamente. Levarei para sempre.

Wanessa Azevedo de Sousa- Estudante de Fisioterapia

Projeto Revivendo Êxodos:

O projeto ensina que é cidadania, patrimônio e qualidade de vida.

Esse projeto é pura pesquisa. Tínhamos que pesquisar sobre artistas, cantores, escritores e seus

respectivos centenários. Deveríamos abordar sobre a historicidade de Brasília, cidades satélites do DF, a cada bimestre escolhíamos uma cidade para estudar. Pesquisávamos sobre os projetos sociais, de cidadania, qualidade de vida e patrimônios material e imaterial. Visitar museus era a parte que eu mais gostava.

O projeto me ensinou a apreciar mais a arte, me ensinou a ter um olhar diferente sobre as cidades do DF, me ensinou um pouco sobre cultura, além de eu ter apreendido a usar as normas da ABNT, que hoje são muito úteis na faculdade.

Estela Lima Barros- Estudante de Publicidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredito que necessitamos de uma reformulação no sistema educacional brasileiro, isso é algo incontestável, visto que o modelo imposto não mais se adequa a sociedade em que vivemos. Fazer com que o estudo seja atrativo é o desafio da escola atual, o aluno deve sentir-se envolvido no processo e só assim, poderemos mudar a preocupante situação da educação no nosso país. Pretendo desenvolver uma pesquisa mais detalhada para constatar a necessidade de não só acompanhar o funcionamento da escola, mas também ajudar positivamente na elaboração de um projeto pedagógico que ajude as escolas do DF a melhorarem seus rendimentos e, todavia, se ajudarem a modificar a realidade dos habitantes de suas respectivas regiões.

Seguirei pesquisando e desenvolverei um trabalho mais aprofundado. Pretendo entrevistar mais alunos e docentes, desenvolver enquetes, e todo o material de pesquisa possível. O educador deve sempre está aberto ao diálogo e disposto a aprender e ensinar na medida do possível.

”O educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educado”.

REFERÊNCIAS

Pedagogia do Oprimido, 17. ed. Rio de Janeiro.

Política e educação. 5, ed, SP: Cortez, 1991.

Pensamento pedagógico brasileiro: SP: Ática, 2000.

Portal Globo. <http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2011/09/melhor-publica-do-df-no-enem-atrai-alunos-pela-qualidade-das-aulas.html>.

O pensamento de Paulo Freire.

Pedagogia da libertação, Paulo Freire.

SOUZA, Anna Ines. Paulo Freire: vida e obra. SP, Expressão Popular, 2001.

A importância do ato de Ler. Paulo Freire.